

Jornal da APEX

Informativo Trimestral da Associação Internacional da Programação Existencial

Ano 2 - Nº 5 - Foz do Iguaçu - PR - Abril de 2012

Personalidade Consecutiva

Em entrevista com Lísias Siqueira Pires, o momento da descoberta, a Euforin, os questionamentos e as poucas respostas. Como conviver com isso, tirar partido cosmoético e compartilhar para assistir!



Lísias Pires, em entrevista para o Jornal da APEX em Brasília.

Nascido de uma gestação delicada, em 11 de 11 de 1966, por volta das 11 horas da manhã, na cidade de Uberaba, MG, berço do Espiritismo no Brasil. Lísias Siqueira Pires acompanhou sua família durante muitos anos na doutrina espírita mas, algo dentro dele dizia que não era ali que ele iria encontrar as respostas que ele buscava. Ouviu falar da Projeiologia em meados de 1992, mas somente dez anos depois, Lísias realmente conseguiu “chegar”. A essa época, já morava em Brasília, DF e foi no Polo do IIPC da capital brasileira que ele teve o primeiro contato efetivo com as ideias da Projeiologia e Conscienciologia e, nesse momento, teve a iniciativa de ir conhecer o CEAEC, em Foz do Iguaçu.

Sem ter feito nenhum curso de entrada, nem assistido a palestras públicas, Lísias fez sua inscrição num curso sem pré-requisitos que estaria acontecendo no CEAEC, logo na semana seguinte, o Maxi-Proéxis Grupal. Participou do curso, sem entender muita coisa dos neologismos, e voltou pra casa com uma série de livros sobre Projeiologia e Conscienciologia debaixo do braço. Queria muito entender tudo aquilo e aprender os neologismos. Percebeu que naquele ambiente e com essas novas descobertas, as respostas que ele

buscava poderiam aparecer.

De volta à Brasília iniciou sua participação nos cursos do IIPC. Fez os cursos básicos até o ECP2, leu vários livros e começou a se interessar cada vez mais pelas ciências propostas por Waldo Vieira; personalidade que ele já havia ouvido falar muito, desde criança, pois sua mãe, grávida dele e com receio de perder mais uma gestação, foi até Waldo Vieira (na época em Uberaba) pedir que ele ajudasse a manter sua gestação. Para Lísias, Waldo Vieira sempre foi uma figura presente em sua vida. Primeiro pelo histórico da sua mãe ter ido procurá-lo na época da gravidez, segundo, pois Waldo havia atuado durante muitos anos no movimento espírita e, sua família sempre foi espírita e ele também.

Passados alguns meses da sua ida à Foz do Iguaçu, Lísias recebeu um telefonema no qual, à pedido de Waldo Vieira, estavam convidando Lísias para ir até Foz, pois haviam importantes revelações a serem feitas. Sem maiores

medos ou preocupações, Lísias aceitou o convite, na esperança de lá poder entender mais sobre sua proéxis. Em Foz do Iguaçu, Lísias ficou sabendo que era, nesta vida, a personalidade consecutiva do pai de Waldo Vieira, Armante Vieira. Foram muitas as informações trocadas, os argumentos colocados, os fatos e parafatos presentes naquela conversa, e Lísias recebeu muito bem a notícia. Para ele, tudo aquilo fazia sentido, as peças se encaixavam e, algumas das respostas que ele buscava no espiritismo e que não as encontrava, com aquela revelação ficaram claras: algumas das suas dificuldades físicas nessa vida, seus problemas de memória, sua vocação para a assistencialidade, alguns dos seus aportes, enfim; para Lísias, tudo estava no seu devido lugar. Sentia que ainda viriam muitas outras perguntas, muitos outros questionamentos mas, no momento, estava em Euforin.

De volta à Brasília e passada a Euforin, veio a vontade de procurar “relembrar” o passado. Queria ter alguma retrocognição; alguma informação nova, por ele próprio. Fez então uma viagem à Monte Carmelo, para tentar “relembrar” de sua vida como Armante. Visitou a casa de Armante, conheceu Dona Ruth, irmã de Waldo Vieira e sua “filha” na vi-

“Não tive receio quando recebi o telefonema da equipe do CEAEC me convidando para ir à Foz do Iguaçu. Pensava que poderia obter as respostas a algumas perguntas que eu tinha, pois sabia que não tinha uma proéxis muito fácil”.

da passada mas, nada; nenhuma lembrança. Nada novo que o fizesse lembrar e “sentir” o passado como Armante. No entanto, não contentou-se só com as informações que tinha, e foi estudar as questões relativas aos últimos anos de Armante: como ele dessorou e as causas da dessoração – várias delas, descobriu, estavam presentes até hoje em sua vida.

Lísias comenta que essa revelação trouxe a ele uma responsabilidade muito

grande, que ele hoje entende que seja, “mostrar para as outras consciências essa experiência inusitada de conhecer a sua personalidade consecutiva”, diz Lísias, que complementa: “tem muita coisa que eu ainda não entendo, mas também não refuto, pois as coisas pra mim parecem muito lógicas, muito familiares; tudo tem uma certa razão de ser. As repercussões no soma atual, relativas as doenças do Armante, repercutem em mim até hoje. Tenho lidado com isso há vários anos”.

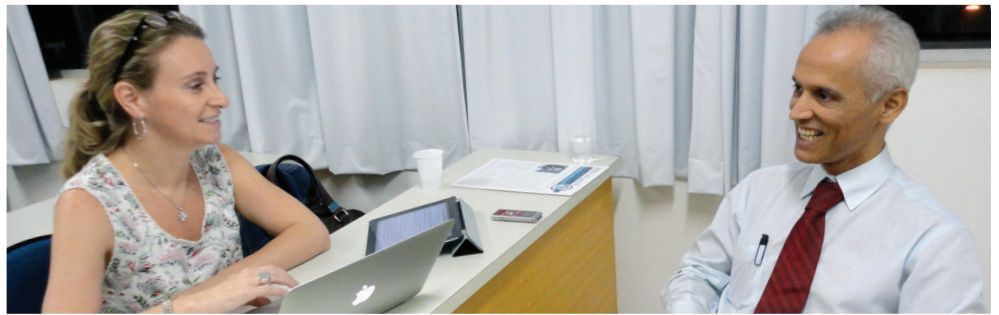
Seu Futuro, suas dúvidas e sua proéxis

A partir do momento em que Lísias entendeu seu grau de responsabilidade, que segundo ele é compartilhar com mais pessoas como é viver a experiência de ter conhecimento da sua personalidade consecutiva, teve a iniciativa de escrever um livro sobre esse tema. “Meu trabalho não será especificamente sobre o tema personalidade consecutiva, mas sim, sobre a Conscienciologia de modo geral, pois antes de entrar especificamente no tema “personalidade consecutiva”, preciso sustentá-lo por meio do paradigma consciencial. Além disso, mostrar uma visão de que é possível chegar à Conscienciologia sem traumas e isso, especificamente, eu entendo que pode ajudar muita gente”.

Ainda sobre seus estudos atuais, Lísias comenta que está fazendo uma pesquisa sobre outra consciência / personalidade que poderia ter sido ele, antes mesmo da personalidade Armante, sobre a qual ele ainda prefere não entrar em detalhes, mas que segundo ele, seria uma personalidade contemporânea de Balzac, com situações de vida muito parecidas com a dele e a de Armante. Uma personalidade que deixou um grande legado para as ciências e que usava o próprio problema para se entender, igual a ele. “Na minha seriéxis atual, quanto mais eu me aprofundo no meu problema, maior fica o meu abismo; quanto mais eu estudo o meu problema, mais eu sei sobre ele e maior fica o paradoxo, pois as respostas não vem! Mas chegará o tempo em que virão, assim eu entendo.”

Seus aportes e suas angústias

Durante a entrevista, Lísias fez questão de mencionar, mais de uma vez, os aportes que ele entende ter tido nessa vida. “Minha mãe, o próprio Prof. Waldo, minha esposa, minha saúde física. Na verdade eu tenho um micro soma, mas ele funciona bem. Tenho um soma melhor



A jornalista e voluntária da APEX Cyntia Braga, entrevista Lísias Pires no Pólo do IIPC em Brasília.

do que eu mereço. No anterior, eu tive que cortar uma perna. Nessa vida, o meu soma já me permite ser mais independente. Além disso, tenho pessoas muito boas ao meu redor. Não tenho conflitos com a turma do espiritismo. Fiz uma saída tranquila, depois que comecei a estudar a Conscienciologia. Não tenho grandes conflitos com nada”, assegura Lísias.

“Estou estudando agora uma outra personalidade que penso possa ter sido eu, mas antes mesmo do Armante. Uma personalidade que deixou um grande legado para a história, contemporânea de Balzac e com situações de vida muito parecidas com a de Armante e a minha”.

Durante o Balanço Existencial desse ano, Lísias teve a oportunidade de participar de um *talk show*, onde abordou sua experiência pessoal e não deixou de responder a nenhuma pergunta. “Desde o balanço desse ano, muita coisa mudou pra mim, em todos os sentidos, tanto em termos de problemas, quanto em termos de soluções. Mas o fato é que: não tenho todas as respostas ainda. E estou prontamente as esperando. Já perguntei ao meu amparador: onde estão as minhas respostas? Eu já estou aqui, estou vivo, estou falando, estou usando o melhor de mim para entender tudo isso. Meu motor está funcionando e, como é que é? Cadê o combustível?” É importante que as respostas venham. A minha parte eu vou começar a fazer, que é escrever, com o foco em compartilhar e assistir”, comenta Lísias, sentindo que ainda faltam muitas peças a serem encaixadas no seu quebra-cabeça.

Seriéxis e Completismo

Lísias acredita que o seu compromisso, sua proéxis desenhada no intermissivo, passa por ter que desempenhar com recursos mínimos, ou seja, ele teria sim, alguns aportes mas, sua memória não seria a melhor possível, seu raciocínio não seria dos melhores e ele viveria numa “corda bamba” para testá-lo e ver como ele se sairia. “Eu tenho a impressão de que eu assumi um compromisso muito grande em termos de resolver coisas, mas as ferramentas que eu pedi foram poucas”, completa Lísias.

Para Lísias, essa questão de “resolver todos os problemas assumidos no extrafisi-

co”, incomodou ele durante certo tempo; ele se cobrava muito. Mas de certo tempo para cá, ele acredita que está em dia com sua consciência. Pensa estar fazendo o melhor que pode, com as condições que lhe foram dadas, sentindo-se tranquilo com sua consciência. No entanto, não acha que conseguirá se tornar Completista nessa existência: “não acho que dará tempo de eu ser Completista nesta vida. Nessa eu estou fazendo manutenção. Mas não desanimo não, e não mudo o curso da minha programação”, finaliza.

Mini-biografia

- Lísias Siqueira Pires é nascido em Uberaba, MG, onde morou até os 18 anos.
- Dos 18 aos 19 anos, serviu a Força Aérea Brasileira, em Brasília, DF.
- Fez faculdade de Administração mas acabou formando-se em Matemática.
- Casou-se aos 27 anos e tem 4 filhos: um menino de 17 anos, uma menina de 13 e os gêmeos, dois meninos de 9 anos.
- Desde o início da faculdade sempre trabalhou na área de telecomunicações e hoje, aos 45 anos, junto com um sócio, administra empresa nessa área.

APEX Apoiar Essa Ideia

CONSELHO DOS 500

Democracia Pura na Cognópolis Foz

O Conselho dos 500 é uma reedição atualizada daquele que surgiu na Grécia, cerca de 5 séculos antes da era comum.

Nessa célula-piloto da Democracia Pura, instalada, em Foz do Iguaçu, PR, são debatidas e votadas por todos as questões que afetam os Cognopolitas.

Veja os pré-requisitos para se tornar um conselheiro, no site:

<http://www.c500.org.br>

Para participar, basta encaminhar e-mail para: contato@c500.org.br



Proéxis em Foco



VIKTOR FRANKL

física quanto mentalmente com maior facilidade e a incidência de suicídio era elevada. E havia o outro grupo, bem menor, no qual os prisioneiros tendiam a manter o nível de saúde por mais tempo, o índice de suicídio era zero e eram capazes de ceder o pedaço de pão, a única refeição do dia, para aqueles mais necessitados. Mantinham a esperança de sobreviverem àquele pesadelo.

Frankl questionou-se sobre o que fazia um prisioneiro ser de um grupo ou de outro. A constatação foi que no segundo grupo, menor, o denominador comum era que todos tinham um propósito de vida. Não importava qual fosse, podia ser dar continuidade à uma pesquisa ou criar uma instituição de assistência. O que importava mesmo é que todos possuíam um projeto de vida e sabiam que se não o fizessem, ninguém mais o faria. Assim, tinham que sobreviver para que seus projetos pudessem ser realizados. Obviamente, o médico de Viena encontrava-se no segundo grupo.

O propósito ou o sentido da vida nas palavras de Frankl, é a espinha dorsal de sua teoria. No livro *Em Busca do Sentido*, ele afirma: "Cada qual tem a sua própria vocação ou missão específica na vida; cada um precisa executar uma tarefa concreta, que está a exigir realização. Nisto a pessoa não pode ser substituída, nem pode sua vida ser repetida. Assim, a tarefa de cada um é tão singular como a sua oportunidade específica de levá-la a cabo."

Face ao apresentado, Viktor Frankl é um ótimo estudo de caso para a Proexologia.

Por Laênio Loche

Muitas pessoas relatam vivenciar a sensação de ter algo a realizar, de possuírem determinada tarefa, única e intransferível, a ser cumprida, espécie de projeto de vida, missão, vocação ou propósito. Sentem terem nascido para contribuírem com o mundo. Tal convicção íntima dita a direção, o caminho a ser trilhado ao longo da existência.

Há muitos exemplos de pessoas que encontraram o propósito existencial. Um deles é o caso internacionalmente conhecido do psiquiatra austríaco Viktor Frankl, que a partir dos anos que passou prisioneiro em um campo de concentração durante a II Guerra Mundial, desenvolveu sua teoria da Logoterapia – cujo objetivo é ajudar os outros a encontrarem um sentido ou propósito de vida.

Durante a Guerra, o médico judeu austríaco Viktor Frankl tornou-se prisioneiro em um dos campos de concentração de Auschwitz, na Polônia. Diante daquela condição de extremo sofrimento, Frankl começou a observar e a classificar os prisioneiros em dois grupos.

Um grupo maior, no qual os membros tendiam a adoecer tanto

pela consciência em momentos críticos da existência, entre eles o início da idade adulta, podem repercutir favorável ou desfavoravelmente na realização da autoproéxis. O emprego indevido do livre-arbítrio, a falta de inteligência evolutiva e a autodespriorização encaminham para escolhas pessoais desacertadas, sendo grande o risco de desvio da programação existencial.

Tecnologia. A conscin intermissivista atilada quanto à planificação evolutiva, pode lançar mão da associação de duas técnicas conscienciológicas profiláticas ao desvio da programação existencial: a Inventariologia Pessoal e o Manual de Prioridades Pessoais (MPP).

Casuística. As duas técnicas acima referidas foram aplicadas pela autora, principalmente o Manual de Prioridades Pessoais, resultando em retomada do eixo da proéxis e otimização do desempenho no voluntariado conscienciológico e na produção gesconológica. O MPP é construído a partir da autopesquisa séria e compromisso com a interassistencialidade madura, tanto por reciclantes como por inversores, sendo que para este último grupo, os resultados são potencializados devido à autonomia de voo.

Priorologia. Inventariar aportes, recebimentos, decisões e realizações da atual existência auxiliam, sobremaneira, na identificação do nível de priorização evolutiva do autopesquisador e a maturidade das própria escolhas.



Eliana Manfro

Pesquisas Proexológicas

Manual de Prioridades Pessoais

Autopesquisologia. A pesquisa sobre a profilaxia ao desvio proéxico é tema trabalhado há quase década pela autora, iniciada enquanto autoinvestigação e que vem gerando verbetes e artigos sobre a temática. A mais recente produção, em forma de autorrelato de caso, resultou em artigo encaminhado ao II Simpósio de Proexologia, da APEX. Traz a própria Inventariologia desde a infância até a meia-

idade, fase da vida na qual se encontra atualmente. Objetiva refletir sobre fatores que levaram a escolhas de vida não prioritárias e consequências evolutivas, entre elas a inviabilização da técnica da invéxis. O objetivo é contribuir com a autocasuística na profilaxia de desvios proéxicos e autodespriorizações evolutivas de intermissivistas interessados.

Acertologia. As escolhas realizadas

Retrospectiva



TURMA 2012

No mês de fevereiro realizamos o X Balanço Existencial e a VII Semana da Maxiproéxis, finalizando os eventos com um total de 283 participantes, sendo 110 participantes no Balanço.

Prospectiva

Realizaremos em parceria com a OIC o curso Imersão Projecioterápica na cidade de Gravataí-RS. É um curso de campo, que terá o materspense em Proexologia, com duração de 3 dias, tendo início na sexta-feira dia 06.07.12. Não Perca!

APEX nas Unidades

APEX São Paulo

A unidade da APEX em São Paulo contabilizou excelentes números em 2011, com atividades na capital paulista e na cidade de Santos. No total foram 6 palestras, 5 cursos, 2 palestras online, 9 reuniões de grupos de estudos e 11 Colóquios Proexológicos, atingindo o número de 401 participantes.

Para a agenda de 2012 será incrementado o número de palestras na capital e outras regiões do estado. O grupo tem como um dos objetivos principais, a intensificação das atividades de pesquisa proexológica e produção escrita. Para isto estão sendo organizados 2 Ciclos de Produções Científicas e os temas tratados nos grupos de estudos serão ampliados com as pesquisas pessoais dos voluntários.



APEX na Argentina

No período de 25 de abril a 06 de maio, a voluntária da APEX-POA, Beatriz Tênius, estará em itinerância em Buenos Aires, com o Curso Introducción a la Programación Existencial e três Palestras Gratuitas sob o título Propósito de Vida y Programación Existencial. A primeira PG aconteceu em 27 de abril na unidade do IIPC-Buenos Aires, Argentina. O curso será ministrado em 05 de maio 2012.

APEX no Mundo Virtual



A data oficial do lançamento do blog PROJETO DE VIDA foi dia 07 de setembro de 2009. Criado pelos voluntários da APEX, o objetivo desse blog é divulgar o conceito da programação existencial (proéxis) para o público iniciante, que ainda não teve acesso a qualquer informação a respeito da Conscienciologia e de suas especialidades.

Desde o lançamento até início de abril de 2012, o blog conta com 135 seguidores e foram feitas 78 postagens de artigos de opinião que expressam as ideias dos autores a respeito de um assunto, de um filme, de um livro escolhido por ele próprio e, de modo geral, relacionado com a proéxis. A maioria dos artigos foi produzida por voluntários da APEX, mas o blog está aberto para receber artigos de qualquer pessoa que queira participar deste esclarecimento grupal, basta encaminhar os artigos para o e-mail:

blogprojetodevida@gmail.com

Agenda

Data	Cidade	Curso
05/05	Foz do Iguaçu - PR	Introdução a Proéxis
30/06	São Paulo - SP	Introdução a Proéxis
28/07	Foz do Iguaçu - PR	Introdução a Proéxis
26 e 27/05	São Paulo - SP	Identificação das Diretrizes da Proéxis
02 e 03/06	Recife - PE	Identificação das Diretrizes da Proéxis
29/05 a 03/07	EAD	Introdução a Proéxis
01/05 a 05/06	EAD	Autogestão EAD
06, 07 e 08/07	Gravataí - RS	Imersão Projecioterápica
13,14 e 15/07	Foz do Iguaçu - PR	Proexologia

Pontoações da APEX

Período: de janeiro à março de 2012

6	eventos presenciais
304	participantes em eventos presenciais
11	eventos à distância (Palestras online - EaD)
249	participantes em eventos à distância (EaD)
34	atendimentos no SEAPEX (Serviço de Apoio Existencial)
4.968	visitas no site da APEX
2	postagens no Blog - Projeto de Vida
135	seguidores do Blog - Projeto de Vida
185	seguidores no Twitter APEX
258	Pessoas curtiram o Facebook da APEX
4.127	Exibições no You Tube
12	professores efetivos
3	professores treinandos

Expediente

APEX – Associação Internacional da Programação Existencial.

Localização. A APEX está localizada nos seguintes endereços:

Sede: Rua da Cosmoética, 1.511
Campus CEAEC.

Fone: (45) 3525-2652

Foz do Iguaçu, Paraná.

CEP: 85.853-755

E-mail: contato@apexinternacional.org

Site: www.apexinternacional.org

Unidades:

Porto Alegre, RS – Brasil

Fone: (51) 8579-4674

E-mail: apexrs@apexinternacional.org

São Paulo, SP – Brasil

Fone: (11) 9690-1-39

E-mail: apexsp@apexinternacional.org

Coordenação: Marta Ramiro.

Redação: voluntários e professores.

Revisão: Cícero Schünemann, Laênio Loche e Milena Mascarenhas.

Editor: Wildenilson Sinhorini.

Jornalista Responsável: Cyntia Braga - MTB: 3.176/12/08 - PR.

Diagramação: Lorela Casella.

Tiragem: 1.000 unidades.

Impressão: Gráfica Grafel.



Encarte Especial

“Escrever verbetes é deixar o seu legado!”



Prof. Waldo Vieira no Tertulium.

Com essa chamada, foi lançada no último trimestre de 2011, a meta dos 500 neoverbetógrafos, pelo Prof. Waldo Vieira. Segundo o professor, terá uma repercussão muito séria, devido ao autor-revezamento grupal. “Nós teremos na outra vida 500 pessoas que estarão interligadas e com interatividade proexológica dentro do Ciclo Multiexistencial Pessoal – CMP”, explica Vieira.

Atualmente, com 140 neoverbetógrafos e quase 300 verbetes por eles escritos, o investimento dos amparadores para que se alcance essa meta continua muito grande, segundo o Professor Waldo: “Os amparadores estão ajudando demais; nós nunca tivemos antes uma conexão com eles como nós estamos tendo hoje, e isso nós não podemos desprezar. O problema

todo é conseguir aproveitar, tirar partido dessa condição. O que nós estamos tendo hoje aqui em Foz do Iguaçu, eu nunca consegui antes em nenhum outro momento do meu trabalho. Tudo está seguindo um delineamento, uma planificação que já foi estudada há muito tempo; eu mesmo já sabia que chegaríamos nesse nível de trabalho, o que eu não esperava era chegar a esse número de verbetógrafos tão rápido como chegamos.”

E as equipes técnicas da Enciclopédia têm uma importância muito grande nessa conquista. A infraestrutura de verbetografia montada por eles é impressionante. Já é possível fazer a dissecação perfeita de todas as 70 seções dos verbetes. Essas seções podem parecer difíceis de serem preenchidas, mas não são; a equi-

pe ajuda em todo o processo de pesquisa, formatação e redação. E o mais importante: as técnicas que mais são trabalhadas são a Técnica do Detalhismo e a Técnica da Exaustividade. “Essas técnicas, para os que não estão afeitos ao processo, criam um certo frisson na pessoa; ela sente que precisa se dedicar e colocar o mental soma pra funcionar, o que ajuda com os emocionalismos exacerbados e corrobora para a pessoa caminhar para a linearidade e a ortopenicidade. Disso tudo, advém mais lógica, mais racionalidade, mais ponderação, uma harmonia íntima muito maior e a anticonflituosidade; enfim, todos só têm a lucrar com isso. Escrever um verbe de da Enciclopédia é um processo consciencioterápico puro; teático”, incentiva o Professor Waldo Vieira.

Neoverbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia

A Enciclopédia da Conscienciologia, organizada pelo pesquisador Waldo Vieira, é o megaprojeto cultural e inédito na dimensão intrafísica, porque equivale ao balanço da existência das personalidades

humanas, neste Século XXI.

A meta para atingir 500 novos verbetógrafos está em andamento.

Em abril de 2012, a relação das 140 pessoas que defenderam pelo menos um

tema de pesquisa, relacionado direta ou indiretamente com a evolução da consciência é a seguinte:

N	Nome	Quant.
1	Arlindo Alcadipani	6
2	Antônio Augusto Gurgel	1
3	André Abs de Lima	2
4	Aline Bittencourt	1
5	Amy Bello	1
6	Alba Cardoso	3
7	Alexandre Carloni	1
8	Álvarez Dantas	1
9	Adriana Chalita Gomes	3
10	Aline Dalsgaard	2
11	Antonio Fontenele	1
12	Alzira Gezing	2
13	Albert Alves	1
14	Adriane Kauati	2
15	Adriana Lopes	23
16	Ana Luiza Drumond Rezende	1
17	Adriana Lacerda Rocha	1
18	Anália Maia	1
19	Alexandre Nonato	1
20	Antonio Pitaguri	1
21	Adriane Pereira	2
22	Aparecida Quintão	1
23	Ana Rocha	1
24	Ana Seno	1
25	Amin Simon Lascani	1
26	Alexandre Zaslavsky	2
27	Cristina Arakaki	1
28	Cristina Bassanesi	3
29	Cathia Caporali	1
30	Cristiane Ferraro	7
31	Cesar Cordioli	1
32	Cristina Laura Visintin	1
33	Cláudio Lima Monteiro	1
34	Cícero Schünemann	1
35	Dulce Daou	5
36	Djalma Fonseca	1
37	Denise Paro	1
38	Dayane Rossa	3
39	Eliane Amarante	1
40	Everaldo Bergonzini	1
41	Eucárdio Antônio Derosso	3
42	Eliana Esquiante	1
43	Eduardo Martins	3
44	Eliana Manfroi	8
45	Elisete Pagano	1
46	Eliel Queiroz	1

N	Nome	Quant.
47	Elisabeth Rodrigues	1
48	Everton Santos	3
49	Flávio Amaral	4
50	Flávio Buononato	1
51	Flora Miranda	1
52	Flávia Rogick	1
53	Fátima Soares	1
54	Félix Wong	1
55	Gabriel Alves	1
56	Guilherme Kunz	1
57	Goretti Lopes	1
58	Gabrielle Stefanelli	1
59	Gilson Vieira	1
60	Graça Ventura	1
61	Hernande Leite	4
62	Ivone Cubarenco	1
63	Igor Habib	2
64	Izilda Fresiansd	1
65	Izabel Manfroi	1
66	Ivan Ramos	1
67	João Aurélio Bonassi	1
68	Juliana Silva	1
69	Jadher Curvelo	1
70	Julio Dias	1
71	Jayme Pereira	1
72	Jaqueline Nahas	1
73	João Paulo Costa	2
74	Kátia Arakaki	1
75	Luis Fernando Antunes	2
76	Luis Espósito	1
77	Leonardo Firmato	3
78	Lane Galdino	1
79	Lucy Lutfi	1
80	Lília Junqueira	1
81	Leandro Leporace	2
82	Laênio Loche	1
83	Lindalva Oliveira	1
84	Laura Sánchez Pereira	4
85	Lilian Zolet	4
86	Marilza de Andrade	1
87	Munir Bazzi	1
88	Michel Chad	2
89	Maria Cristina Nieves	2
90	Meracilde Daroit	1
91	Marcelo Silva	1
92	Marlene Roque	1
93	Maximiliano Haymann	2

N	Nome	Quant.
94	Maria Izabel da Conceição	1
95	Mabel Telles	10
96	Marlene Koller	1
97	Malu Balona	2
98	Ma. Luzia Machado	1
99	Milena Mascarenhas	2
100	Mariana Molina	1
101	Magali Ornellas	1
102	Mirian Kunz	1
103	Marcelo Paskulin	1
104	Marta Ramiro	1
105	Maria Regina Camarano	1
106	Myriam Sanchez	1
107	Marcia Ramm	1
108	Marina Thomaz	2
109	Neida Cardozo	5
110	Ninarosa Manfroi	3
111	Nilse Oliveira	2
112	Olegário Borges	1
113	Otto Mendonça	3
114	Pilar Alegre	2
115	Patrícia Alves	1
116	Pedro Fernandes	23
117	Phelipe Mansur	2
118	Roberto Almeida	1
119	Rui Bueno	1
120	Roberto Kunz	2
121	Roberto Leimig	6
122	Rosa Nader	6
123	Roseli Oliveira	1
124	Rosa Ramalho	2
125	Rômulo Silva	1
126	Rosemary Salles	1
127	Rosemere Victoriano	1
128	Sandro Battistella	2
129	Socorro Frazão	1
130	Suzane Moraes	1
131	Selma Prata	1
132	Sandra Tornieri	3
133	Simone Zolet	1
134	Thiago André	3
135	Tamara Cardoso André	2
136	Tânia Guimarães	3
137	Tony Musskopf	1
138	Vassiliki Pétalas	1
139	Vera Stefanello	1
140	Wildenilson Sinhorini	1